



Os estados emocionais frente ao diabetes, a depressão e ao transtorno de conduta: um estudo comparativo através do Teste dos Contos de Fadas

Rafael Lisboa dos Santos¹, Mônica Medeiros Kother Macedo² (orientador)

¹*Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, FAPSI/PUCRS* ² *Professora Dra. Orientadora, FAPSI/PUCRS*

Resumo

O padecimento, clínico ou psíquico, em crianças cronicamente doentes, pode ocasionar dificuldades no enfrentamento de situações típicas da infância. Uma vez que os estados emocionais podem afetar sua forma de enfrentamento e prognóstico, uma compreensão abrangente deste processo possibilita o desenvolvimento de alções e estratégias clínicas com objetivo de prevenção e intervenção. Os testes psicológicos configuram-se como ferramentas eficazes de acesso à dinâmica intrapsíquica, e dentre estes destacam-se, as técnicas projetivas, ao possibilitarem a projeção de conteúdos e conflitos inerentes ao sujeito. O estudo foi realizado através do método quantitativo e transversal, com o objetivo de identificar e comparar a presença de conteúdos relativos aos Estados Emocionais entre os grupos clínico-psiquiátrico (diagnóstico de transtorno depressivo e diagnóstico de transtorno de conduta), médico-clínico (diagnóstico de diabetes mellitus) e não clínico (pareamento) com base nas respostas obtidas no Teste dos Contos de Fadas. A amostra constitui-se de 60 crianças, localizadas por conveniência, do sexo feminino e masculino, com idades entre 6 e 11 anos. As amostras clínicas foram localizadas a partir de uma população de pacientes (com idades entre 6 e 11 anos) com diagnóstico já formulado, admitidos em instituições de saúde da cidade de Porto Alegre. As características apresentadas pelos componentes dos grupos clínicos deram origem às características para a organização do grupo não clínico quanto à idade e sexo. Para excluir casos de comprometimento intelectual foi administrado, de forma individual, o Teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven - Escala Especial. Ainda, para as amostras clínicas, foi utilizado o CBCL, Inventário de Comportamento da Infância e Adolescência. A análise das verbalizações das crianças para cada um dos 21 desenhos que compõe o TCF foi realizada com base na variável Estados Emocionais (Medo de Agressão,

Ansiedade e Depressão) do Sistema de Categorização de Respostas do próprio instrumento. Posteriormente para a comparação entre grupos foi utilizada estatística inferencial (Teste Exato de Fisher). Os resultados permitem identificar indícios de que os estados emocionais infantis são afetados de forma singular por cada padecimento, bem como o TCF se mostra um teste de efetivo valor para avaliar crianças em sofrimento crônico físico ou psíquico.